

Demonstrações Financeiras Combinadas

30 de Junho de 2014 e 2013



Relatório da Administração



Aos Administradores e Associados,
Em cumprimento aos dispositivos legais emanados pela Resolução nº 4.151/12 do Banco Central do Brasil, divulgamos as Demonstrações Financeiras Combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2014 e 2013. A evolução das principais contas patrimoniais, quando comparadas com o semestre anterior, decorre do esforço empreendido pelo conjunto de Cooperativas de Crédito Singulares, Conselhos de Administração, Diretoria Executiva do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e quadro de executivos no processo de modernização e profissionalização do empreendimento.
Porto Alegre - RS, 10 de Setembro de 2014

Balancos Patrimoniais Combinados

30 de Junho de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)			
	Nota	2014	2013
Ativo			
Circulante		31.828.758	26.532.680
Disponibilidades		357.490	239.500
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	10.671.438	10.610.419
Aplicações no mercado aberto		10.156.100	10.381.204
Aplicações em depósitos interfinanceiros		479.196	212.730
Aplicações em moedas estrangeiras		36.142	16.485
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	4.340.969	2.523.084
Carteira própria		2.700.815	1.164.427
Vinculados a operações compromissadas		53.134	102.449
Vinculados ao Banco Central		188.335	-
Vinculados à prestação de garantias		1.207.921	1.037.455
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	190.755	218.753
Relações interfinanceiras		1.271.000	793.272
Depósitos em recebimentos a liquidar		485.949	232.068
Créditos vinculados		742.059	564.061
Depósitos no Banco Central		742.059	564.061
Correspondentes		42.995	26.803
Relações interdependências		136	1.003
Recursos em trânsito de terceiros		136	1.003
Operações de crédito	7	14.435.428	11.811.063
Sétor privado		15.232.275	12.433.573
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(796.867)	(612.110)
Outros créditos		672.923	467.612
Carteira de câmbio		56.645	82.207
Rendas a receber		11.511	48.294
Créditos específicos		10.953	10.101
Negociação resultado intermediário de valores		862	1.669
Títulos e créditos a receber	7	364.194	236.845
Devedores por compra de valores e bens		7	10.159
Diversos	8	151.809	113.599
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.d	(33.417)	(27.566)
Avais e fianças honoradas	7	207	842
Outros valores e bens	9	79.403	76.319
Não circulante		11.817.128	9.251.824
Realizável a longo prazo		11.003.966	8.625.185
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	2.201.777	1.976.399
Carteira própria		389.317	519.583
Vinculados a operações compromissadas		775.371	192.250
Vinculados à prestação de garantias		1.036.499	1.264.024
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	589	542
Operações de crédito		8.674.429	6.537.914
Sétor privado		8.996.593	6.784.154
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(322.164)	(246.960)
Outros créditos		127.761	111.592
Devedores por compra de valores e bens	7	14.985	21.048
Diversos	8	112.230	90.544
Avais e fianças honoradas	7	549	2.000
Investimentos		813.180	626.639
Participação em controladas no país	10	109.115	91.798
Outros investimentos	11	13.059	7.614
Imobilizado de uso	12	607.510	385.296
Imobilizações em curso		69.480	47.220
Imóveis de uso		174.811	114.180
Outras imobilizações de uso		596.014	512.795
Depreciação acumulada		(332.795)	(268.009)
Intangível	12	183.476	141.941
Aquisição e desenvolvimento de software		306.297	233.096
Amortização acumulada		(122.821)	(91.155)
Total do ativo		43.645.884	35.784.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

Demonstrações Combinadas dos Resultados

Semestres Fins em 30 de Junho de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)			
	Nota	2014	2013
Receitas da intermediação financeira		2.997.436	2.278.211
Operações de crédito		2.235.669	1.792.729
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	6.138	9.849
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		731.542	451.225
Resultado de operações de câmbio		880	10.236
Resultado de aplicações compulsórias		23.207	13.972
Despesas da intermediação financeira		(11.297.836)	(928.338)
Operações de captação no mercado		(954.870)	(582.024)
Operações de empréstimos e repasses		(16.254)	(90.109)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(326.712)	(256.205)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.699.600	1.349.873
Outras receitas (despesas) operacionais		(86.266)	(783.725)
Receitas de prestação de serviços	22	460.451	369.882
Despesas de pessoal		(610.427)	(512.525)
Outras despesas administrativas	23	(530.036)	(442.107)
Despesas tributárias		(24.736)	(17.997)
Resultado de participações em controladas	10	7.466	5.806
Outras receitas operacionais	24	70.699	51.174
Outras despesas operacionais	25	(269.683)	(245.958)
Resultado operacional		803.334	566.148
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		803.334	566.148
Imposto de renda e contribuição social	19	(61.077)	(38.053)
Imposto de renda		(36.211)	(23.552)
Contribuição social		(22.237)	(15.184)
Créditos fiscais diferidos líquidos		(2.629)	683
Participações nos lucros		(84.980)	(66.339)
Participação dos acionistas não controladores		(23.924)	(15.590)
Lucro líquido do semestre		633.353	446.166
Juros sobre o capital próprio	18	(2.215)	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

Demonstrações Combinadas dos Fluxos de Caixa

Semestres Fins em 30 de Junho de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)			
	Nota	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		694.430	484.219
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos		694.430	484.219
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(499)	594
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.d	326.712	256.205
Depreciações e amortizações	23	51.994	46.542
Perda na alienação de imobilizado		4.049	3.146
Provisão para passivos e lições		14.163	8.222
Juros de dívida subordinada	15.c	7.943	4.316
Resultado de participações em controladas	10	(7.466)	(5.806)
Equivalência patrimonial de outros investimentos		3	(44)
Lucro líquido ajustado do semestre		1.091.229	797.395
Variações nos ativos e passivos		(1.415.401)	(2.869.605)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(1.605.811)	106.876
Redução (aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		36.142	11.965
Redução (aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		110.449	70.006
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		(1.497.177)	(1.084.356)
(Aumento) em operações de crédito		(58.478)	(146.246)
(Aumento) em outros créditos		(12.309)	(14.314)
(Aumento) em outros valores e bens		3.328.793	3.166.297
Aumento em depósitos		502.341	405.770
Aumento em captações no mercado aberto		(308.369)	(676.027)
(Aumento) em obrigações por empréstimos e repasses		(449.060)	866.779
(Redução) em outras obrigações		(77.955)	(20.668)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		371.105	846.111
Fluxo de caixa das atividades de investimento		(47.362)	(57.259)
Aquisição de intangível		(105.078)	(68.399)
Aquisição de imobilizado de uso		(2.000)	(2.000)
Integração de capital em empresas controladas		(62)	(10)
Aquisição de outros investimentos		104	726
Redução do capital de investida		(160.558)	(126.399)
Dividendos recebidos		104	726
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(47.362)	(57.259)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		(7.185)	99.375
Dívida subordinada		146.862	136.376
Aumento de capital		(69.488)	(58.052)
Avais patrimoniais		(530)	683
Dividendos pagos		(34.725)	(29.162)
Participações dos acionistas não controladores	2.d	65.043	44.075
Financiamento de cooperativa do Sistema		143.738	195.691
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		160.730	193.435
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		371.277	912.167
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		1.983.029	1.357.280
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	2.354.306	2.269.447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Sicredi Terceiro Planalto	PR	100,00%	100,00%	195.785	160.335	40.669	28.585	5.233	2.910
Sicredi Grandes Lagos PR	PR	100,00%	100,00%	203.427	163.956	40.647	29.740	4.476	1.992
Sicredi Centro Sul PR/SC	PR	100,00%	100,00%	233.816	181.595	36.398	29.607	5.434	4.256
Sicredi União Metropolitana RS	RS	100,00%	100,00%	141.183	356.273	38.800	32.547	2.066	1.052
Sicredi Norte Sul PR/SP	PR	100,00%	100,00%	280.385	220.010	37.173	28.784	3.564	1.979
Sicredi Grande Palmeira	RS	100,00%	100,00%	142.669	121.264	35.801	29.739	3.809	2.833
Sicredi Pantanal MS	MS	100,00%	100,00%	160.809	150.285	35.039	27.366	4.186	2.916
Sicredi Planalto Central	GO	100,00%	100,00%	185.871	164.838	30.893	26.403	560	2.087
Sicredi Rio Paraná PR/SP	PR	100,00%	100,00%	195.024	155.775	29.263	24.468	835	1.040
Sicredi Noroeste RS	RS	100,00%	100,00%	244.623	171.169	26.726	22.536	1.162	1.144
Sicredi Sul de Minas MS	MS	100,00%	100,00%	117.106	99.726	18.546	15.846	1.959	1.052
Sicredi Centro Sul	RS	100,00%	100,00%	140.903	126.849	28.273	23.352	3.344	1.757
Sicredi Planalto das Araucárias PR/SC	PR	100,00%	100,00%	236.191	180.915	26.185	20.715	2.108	2.607
Sicredi Carajás PA	PA	100,00%	100,00%	149.102	78.946	24.352	15.885	2.735	2.088
Sicredi Norte SC	SC	100,00%	100,00%	100.377	100.900	19.377	17.184	1.921	1.233
Sicredi Vale Litoral SC	SC	100,00%	100,00%	165.462	104.242	19.660	14.114	2.149	1.205
Sicredi Sudoeste GO	GO	100,00%	100,00%	97.570	63.909	18.552	15.601	46	252
Sicredi Vale do Ivaí PR	PR	100,00%	100,00%	91.730	62.805	18.800	15.718	763	681
Sicredi Capal PR/SP	PR	100,00%	100,00%	148.905	151.509	18.344	14.070	1.542	1.151
Sicredi Noroeste PA	PA	100,00%	100,00%	116.053	69.056	16.221	12.709	1.862	2.054
Sicredi Sul SC	SC	100,00%	100,00%	141.995	123.734	18.187	15.236	771	(466)
Sicredi Quarta Colônia	RS	100,00%	100,00%	66.754	61.410	16.933	15.582	1.400	945
Sicredi Centro Oeste SP	SP	100,00%	100,00%	95.542	82.770	14.599	16.396	1.860	493
Sicredi União Centro Norte Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	92.242	69.339	18.552	15.601	615	1.174
Sicredi Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	94.243	71.286	12.351	11.150	215	580
Sicredi União Cerrado	MS	100,00%	100,00%	83.215	60.342	11.554	9.419	662	129
Sicredi Centro Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	64.828	65.386	11.038	9.276	420	(579)
Sicredi Ajurís	RS	100,00%	100,00%	98.481	88.431	10.932	9.876	994	868
Sicredi Holambra SP	SP	100,00%	100,00%	70.759	71.244	10.672	7.641	1.112	21
Sicredi Alta Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	44.941	34.595	9.607	7.054	557	(622)
Sicredi Grande São Paulo SP	SP	100,00%	100,00%	52.805	52.805	7.818	7.693	865	1.182
Sicredi Mil	RS	100,00%	100,00%	29.375	23.687	6.339	5.824	298	512
Sicredi Credjuris	PR	100,00%	100,00%	86.028	66.369	6.178	5.939	173	634
Sicredi MP	MS	100,00%	100,00%	33.615	31.798	5.634	5.138	341	224
Sicredi Fátima SP	SP	100,00%	100,00%	29.727	30.357	5.054	5.054	7.197	(3.203)
Sicredi Cooperus	RS	100,00%	100,00%	16.462	14.389	4.416	3.616	322	124
Sicredi Mediced	PR	100,00%	100,00%	27.509	25.180	2.917			



Demonstrações Financeiras Combinadas

30 de Junho de 2014 e 2013

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Combinadas

30 de Junho de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

frequência de perdas que excedem o VaR com o nível de confiança estatístico adotado dá uma indicação da eficiência do modelo de VaR, e da necessidade de sua reavaliação. Essa comparação deve abranger períodos longos de avaliação, com uma amostra suficiente de informações. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Conheça a estrutura do Sicredi \ Banco Cooperativo Sicredi \ Risco de Mercado".

d) Risco operacional: A estrutura de gerenciamento do risco operacional no Sicredi está implementada de forma centralizada na Superintendência de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional do Banco, subordinada diretamente à Presidência Executiva. Essa estrutura é responsável pela administração da Política de Risco Operacional e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma padronizada, em conformidade com a Resolução nº 3.380/06 e demais normativos relacionados. O processo de gerenciamento do risco operacional foi desenhado para capacitar a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos associados a cada instituição individualmente, ao conglomerado, bem como a identificação e acompanhamento dos riscos associados às demais empresas não financeiras. Trata-se de um ciclo integrado compreendido por um conjunto de etapas que visam manter a exposição ao risco operacional em níveis toleráveis, avaliados constantemente pela alta administração. O ciclo de gerenciamento do risco operacional contempla as fases de:

- Identificação de riscos operacionais. Nessa fase, são analisados os processos de negócio e apoio. Também são coletados elementos de diagnóstico em outras fontes de informação, como relatórios de inconformidades, reportes de incidentes ou de auditorias internas e externas.
- Identificação de controles. O principal objetivo dessa fase é o levantamento de controles mitigatórios - implementados ou não na Organização. Nessa fase, são

analisadas as exigências regulamentares, normativos internos, e outras fontes de consulta relacionadas ao processo, que forneçam informações úteis e necessárias para a construção dos controles. • Avaliação de controles. Após identificação dos riscos e respectivos controles mitigatórios, são obtidos in loco, o entendimento dos controles em prática pela Entidade. Nessa fase, são efetuados testes de desenho para confirmar o entendimento e para obter conforto sobre a efetividade do controle. • Mitigação do risco operacional. De posse do resultado da avaliação dos controles, são elaborados em conjunto com as áreas envolvidas no processo, planos de ações para aqueles controles avaliados como não efetivos. • Monitoramento do risco operacional. A execução dos planos de ação para tratamento de riscos é acompanhada periodicamente pelas áreas de controles internos ao qual a matriz de riscos está submetida, conforme a definição de papéis e responsabilidades instituída pela Política de Risco Operacional. Todo o ciclo de gerenciamento do risco operacional é suportado por ferramenta sistêmica que integra as informações e possibilita o monitoramento centralizado do risco em todas as entidades do Sistema, financeiras e não financeiras.

27. Estrutura de Gerenciamento de Capital: Em conformidade com as disposições da Resolução nº 3.980, de 30 de junho de 2011 do Bacen, e atendendo também as diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, a política de gerenciamento de capital do Sistema Sicredi tem por objetivo definir as estratégias, os processos e os sistemas necessários para efetiva implementação da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Sistema Sicredi. Para este efeito, entende-se como Gerenciamento de Capital o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. Dessa forma, e em consonância

com a Resolução 3.988/11, a Diretoria de Economia e Riscos do Banco Cooperativo Sicredi é a unidade responsável pelo gerenciamento de capital das entidades do sistema Sicredi e a política de gerenciamento de capital definida abrange todas as entidades do Sistema. A estrutura de gerenciamento de capital, conforme definida acima, está baseada em uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado. Para isto, a estrutura de gerenciamento de capital prevê:

- Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE;
- Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pela instituição;
- Plano de capital abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital.

Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para diretoria e para o conselho de administração. A descrição da política completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Conheça a estrutura do Sicredi \ Banco Cooperativo Sicredi \ Gerenciamento de Capital".

28. Índice de Basileia: As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, compatível com os riscos de suas atividades. Apesar das Demonstrações Financeiras Combinadas, o Bacen exige a observação dos níveis de adequação patrimonial de cada uma das instituições do Combinado. Em 30 de junho de 2014 todas as instituições integrantes do Combinado encontram-se dentro dos parâmetros de Basileia estabelecidos pelo Bacen.

29. Bancos correspondentes: Conforme permitido pela Resolução nº 3.263/05 do CMN, o Sistema re-

alizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

30. Compromissos, garantias e outras responsabilidades: a) **Compromissos, garantias e outras responsabilidades:**

	2014	2013
Créditos abertos à exportação		
Câmbio a contratar	-	355
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas	53.114	59.121
Coobrigações em cessões de crédito	10.303	11.449
Deposítários de valores em custódia/garantia	7.925.364	4.643.961
Títulos em cobrança	3.481.290	3.441.658
b) Outras garantias	2014	2013
Margem garantia BM&FBovespa	25.153	24.353
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	1.529	1.394

31. Cobertura de seguros: O Sistema mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações. A suficiência da cobertura foi determinada pela administração do Sistema, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

32. Eventos subsequentes: Em 3 de julho de 2014 foi homologado o aumento de capital junto ao Bacen, mencionado anteriormente na Nota 17.

Contador

Eduardo Netto Sarubbi
CRC-RS 060899/O-8
CPF 694.157.650-20

Diretoria - Banco Cooperativo Sicredi

Ademar Schardong
Diretor-Presidente

Edson Georges Nassar
Diretor Executivo de Produtos e Negócios

João Francisco Sanchez Tavares
Diretor Executivo de Administração e Finanças

Daniel Frederic Van Det
Diretor Executivo de Crédito

Júlio Pereira Cardozo Junior
Diretor de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos

Wolney Romano
Diretor de Tesouraria

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Combinadas

Aos Administradores e Associados do **Sistema Cooperativo Sicredi**. Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi (formado pelas empresas relacionadas na nota explicativa nº 2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração do Sistema Cooperativo Sicredi é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013 (combinação contábil de sistemas cooperativos), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as

normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras combinadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Sistema Cooperativo Sicredi. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras

combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema Cooperativo Sicredi em 30 de junho de 2014, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, conforme descrito em nota explicativa nº 2. **Outros assuntos: Apresentação das demonstrações financeiras combinadas:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 2(a), as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema Cooperativo Sicredi, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e suas controladas, bem como as demonstrações financeiras individuais das Cooperativas Centrais de

Crédito, integrantes do Sistema Cooperativo Sicredi e constantes na combinação, foram por nós auditadas e estão sendo divulgadas separadamente. As demonstrações financeiras individuais das Cooperativas singulares relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014, integrantes do Sistema Cooperativo Sicredi e constantes na combinação, foram examinadas por outros auditores, que emitiriam seus relatórios em datas diversas e anteriores a este relatório de auditoria.

Porto Alegre, 12 de setembro de 2014



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F-RS
Dario Ramos da Cunha
Contador CRC 1SP-214.144/O-1

Gregory Gobetti
Contador CRC PR-039.144/O-0